



# Governo Central tem primeiro superávit em setembro desde 2012

## Indústria paulista registra queda nas vendas em setembro

Página 3

## Votação da PEC dos precatórios pode ocorrer na próxima semana

Página 4

O aumento da arrecadação e a diminuição de gastos relacionados à pandemia da covid-19 fizeram o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrar o primeiro superávit primário para meses de setembro em nove anos. No mês passado, o resultado ficou positivo em R\$ 303 milhões.

A última vez em que o Governo Central registrou superávit em setembro foi em 2012. Na ocasião, as contas federais obtiveram resultado positivo de R\$ 1,07 bilhão. Em setembro do ano passado, quando os desembolsos para o combate à pandemia estavam no auge, o déficit primário atingiu R\$ 76,144 bilhões, resultado negativo recorde para o mês.

O resultado de setembro veio bem melhor do que o previsto. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, as instituições financeiras projetavam saldo negativo primário de R\$ 17,9 bilhões para setembro. **Página 3**

## Facebook anuncia mudança de nome corporativo para Meta

O Facebook anunciou na quinta-feira (28) que mudará a marca para Meta, uma mudança de nome que ocorre enquanto a empresa enfrenta críticas de legisladores e reguladores sobre seu poder de mercado, suas decisões algorítmicas e o policiamento de abusos em suas plataformas.

O presidente-executivo da companhia, Mark Zuckerberg, falando na conferência de realidade aumentada e virtual transmitida ao vivo da empresa, disse que o novo nome reflete seu foco na construção do metaverso.

"No momento, nossa marca está tão intimamente ligada a um produto que não pode representar tudo o que estamos fazendo hoje, muito menos no futuro", disse. A gigante da tecnologia disse que a mudança reunirá seus diferentes aplicativos e tecnologias sob uma nova marca. Informou que não mudaria sua estrutura corporativa.

O metaverso, um termo cunhado pela primeira vez em um romance distópico três décadas atrás e agora ocupando os holofotes no Vale do Silício, refere-se amplamente à ideia de um ambiente virtual compartilhado que pode ser acessado por pessoas usando dispositivos diferentes.

A empresa revelou uma nova placa em sua sede em Menlo Park, Califórnia, na quinta-feira, substituindo seu logotipo Like com o polegar para cima por uma forma azul infinita. (Agência Brasil)

### Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. Céu nublado com possibilidade de garoa à noite.

23°C  
17°C



Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,61  
Venda: 5,61

### Turismo

Compra: 5,41  
Venda: 5,76

### EURO

Compra: 6,56  
Venda: 6,56

## TSE rejeita pedido para cassar chapa Bolsonaro-Mourão



Foto: Marcello Casal Jr/ABR

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu na quinta-feira, (28), por unanimidade, rejeitar a cassação

da chapa que elegeu o presidente Jair Bolsonaro e o vice-presidente Hamilton Mourão. A corte fixou, contudo, a tese de

que o disparo em massa de mensagens pode ser enquadrado como abuso de poder econômico. **Página 4**

## Decreto revoga restrições de ocupação, horários e distanciamento em estabelecimentos

Página 2

## Presidente do STF recebe relatório da CPI da Pandemia

Página 4

## Presidente critica política que atrela preço dos combustíveis ao dólar

O presidente Jair Bolsonaro afirmou na quinta-feira (28), durante sua live semanal nas redes sociais, que está buscando uma forma de mudar a política de preço dos combustíveis no país. Desde 2016, a Petrobras adota a

chamada Política de Preços de Paridade de Importação (PPI), que vincula o preço do petróleo ao mercado internacional tendo como referência o preço do barril tipo Brent, que é calculado em dólar. **Página 5**

## Esporte

## Líder do TCR South America, Digo Baptista tem desafio duplo

O paulista Digo Baptista, de 25 anos, chega a uma etapa da temporada 2021 do TCR South America pela primeira vez como líder do campeonato. Desta vez, a disputa será no traçado de 3.310 metros do autódromo de Rio Cuarto, em Córdoba, na Argentina.

A pista receberá a quinta etapa do ano e as atividades terão início na sexta-feira (29) com briefing e shakedown. No sábado (30), os pilotos terão dois treinos livres e o classificatório, a partir das 17h30. **Página 8**



Foto: Ruffa/Camelin

## Campeonato Brasileiro de Kart já tem mais de 200 inscrições confirmadas em apenas 20 dias

Vinte dias após a abertura do Campeonato Brasileiro de Kart já conta com 213 confirmações para a disputa de sua 56ª edição, que será realizada entre os dias 6 e 18 de dezembro, no kartódromo Beto Carrero, em Penha (SC).

Para se inscrever, os pilotos devem realizar suas solicitações no site da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) por meio do link: <https://inscricoes.cba.org.br/pt/ eventos/brk-etapa-unica> **Página 8**

## Maioria dos pilotos da Stock aposta no título de Hamilton



Foto: Daniel Brito/Esportes

Ricardo Zonta ao volante de seu Stock Car

Uma enquete entre os pilotos que competem na Stock Car Pro Series em 2021 mostra que a maioria deles torce por Max Verstappen, mas acredita no título de Lewis Hamilton. Foram ouvidos 32 pilotos, com a abstenção de apenas um deles, que não quis informar quem é sua aposta para ser o campeão de 2021 e também para quem está torcendo. **Página 8**

Segundo a enquete realizada durante a etapa do Velocitta, houve praticamente um empate técnico quando se trata de apostar em quem será campeão: 17 pilotos (54,8%) acreditam que Lewis Hamilton irá conquistar seu oitavo título, com 14 (45,2%) colocando as fichas em Max Verstappen. **Página 8**

## Dudu Barrichello enfrenta último desafio da FRECA em Monza



Foto: Dudu Barrichello/PR

Neste fim de semana Dudu Barrichello enfrenta seu último compromisso pela Formula Regional European by Alpine (FRECA), em Monza. A décima etapa do certame acontece em um palco que tem história com a família Barrichello. Rubens já venceu nesta mesma pista na Fórmula 1.

Dudu chega em Monza otimista com a oportunidade de correr pela primeira vez em uma das pistas mais tradicionais do automobilismo mundial. O piloto apoiado pela Toyota Gazoo Racing, XPe ALE Combustíveis terá a chance de conquistar o melhor resultado no certame. **Página 8**

# SP anuncia 4 acordos em Dubai para atrair investimentos

O Governador João Doria apresentou na quinta-feira (28) o balanço da missão estadual na Expo Dubai, maior evento de negócios do mundo. O Estado de São Paulo fechou acordos de cooperação com quatro instituições e empresas dos Emirados Árabes Unidos, o que facilita a atração de novos investimentos e amplia o leque de exportações paulistas.

"Estou muito feliz, como Governador de São Paulo, pelos resultados obtidos até aqui e pelos acordos assinados", declarou Doria. "Neste momento, estamos celebrando o fechamento de quatro acordos de coopera-

ção com os Emirados Árabes e acordos entre empresas que podem atrair um investimento de cerca de R\$ 1,1 bilhão para São Paulo", acrescentou.

Os acordos foram fechados sob a coordenação da InvestSP, a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade e que gerencia escritórios comerciais do Governo de São Paulo em Dubai, Xangai (China) e Munique (Alemanha). Com as parcerias, tanto empresas sediadas em São Paulo como empreendimentos dos Emirados Árabes podem se beneficiar com menos burocracia e um ambi-

ente amistoso de negócios.

A parceria entre São Paulo e a Câmara de Comércio e Indústria de Sharjah prevê o atendimento prioritário a empresas paulistas e intercâmbio de informações estratégicas com a instituição árabe. De acordo com Doria, a Câmara de Sharjah tem interesse em investimentos internacionais nas áreas de infraestrutura e empreendimentos imobiliários.

Outro acordo foi fechado com o DMCC (Dubai Multi Commodities Centre), órgão ligado ao Governo de Dubai para fornecer infraestrutura física e financeira à importação de commodities

no Oriente. Considerado o maior hub de commodities do mundo, o DMCC firmou compromisso com o Governo de São Paulo para facilitar exportações locais de produtos como café, suco de laranja e etanol, entre outros.

O terceiro termo de cooperação mútua foi assinado com a multinacional líder mundial de logística DP World, que atua em mais de 80 países e está sediada em Dubai. A empresa opera terminais no porto de Santos e associou a InvestSP a um programa para facilitação de exportações e redução de barreiras burocráticas, com

foco em melhoria de competitividade e redução de custos empresariais.

A DP World também mostrou interesse em projetos como a concessão do porto de São Sebastião e a implantação do Trem Interiores entre São Paulo e Campinas, que devem ter editais publicados entre o final deste ano e o primeiro trimestre de 2022.

Por fim, o Governo de São Paulo também fechou parceria com o Abu Dhabi Global Market, centro financeiro internacional e zona franca na capital dos Emirados Árabes. O acordo prevê ações para promover

mercados e serviços financeiros no Brasil e apoio direto a empresas paulistas.

A missão estadual em Dubai também listou 12 acordos privados entre empresas de São Paulo e representantes árabes, com previsões de R\$ 1,1 bilhão em novos investimentos no estado.

O principal deles foi confirmado pela Agrimex, negociadora de commodities agrícolas que vai investir R\$ 971 milhões em São Paulo e gerar mais de 500 novos empregos no estado para cumprir os acordos comerciais com investidores dos Emirados Árabes Unidos.



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

**CÂMARA (São Paulo)**  
Ontem foi dia dos funcionários públicos. Depois do bloco dos funcionários da Prevent Senior - defendendo a empresa na CPI - os barnabês 'bateram bumbo' na passarela do Viaduto Jacaré.

**PREFEITURA (São Paulo)**  
O ex-vereador Ricardo Nunes (MDB) segue sendo acusado de estar "tirando direitos adquiridos" dos aposentados enquanto funcionários públicos da capital. Nem o Maluf foi tão pressionado.

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**  
Deputado Campos Machado (líder do Avante) quer a volta dos 5 anos pro resgate dos créditos da Nota Fiscal paulista. Com a pandemia Covid 19, o governo Doria (PSDB) reduziu pra só 1 ano.

**GOVERNO (São Paulo)**  
A caminho da COP 16 (encontro sobre o Clima mundial) na Escócia, João Doria volta a lamentar as 'puxadas de tapete' jurídicas dos que querem levantar o governador gaúcho Leite nas prévias.

**CONGRESSO (Brasil)**  
Tanto o senador (RJ) Flavio Bolsonaro, como o deputado federal (SP) Eduardo Bolsonaro não parecem preocupados sobre os indiciamentos mortais dos 'deuses Olímpicos' da CPI (Covid 19).

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**  
Jair Bolsonaro vai demorar um pouquinho mais pra decidir se volta pro PP - que foi do Maluf - ou se vai pro PL - que é do Valdemar Costa Neto, um 'malufista' declarado desde os tempos do pai dele.

**PARTIDOS (Brasil)**  
Com quem vai ficar o comando do PTB, agora que o preso político (do Alexandrismo no Supremo) Roberto Jefferson tá acusando a família do Bolsonaro de ser viciada a viver do dinheiro público?

**JUSTIÇA**  
Não tendo como cassar o mandato de Bolsonaro-Mourão, porque não fizeram isso com o PT, os ministros do TSE cassaram o deputado estadual (PSL - Paraná) Francischini, por 'fake news' sobre possível ...

**(Brasil)**  
... falha na digitação de uma urna eletrônica em 2018. O recado foi muito claro - já nas eleições 2022 qualquer questionamento deste tipo será tratado como 'notícia falsa'. Tá aberta a 'Caixa de Pandora'?

**MÍDIAS**  
Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1993. O site [cesarneto.com](http://cesarneto.com) recebeu 'Medalha Anchieta' (Câmara Municipal de São Paulo) e 'Colar de Honra ao Mérito' (Assembleia do Estado de São Paulo).

Twitter @cesarnetoreal - Email [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

[cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
Fone: 3258-1822  
Periódicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548  
Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil  
Publicidade Legal  
Balancos, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488  
E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

## Prefeitura prorroga programa de parcelamento de débito até 31 de dezembro

Uma das iniciativas da Prefeitura de São Paulo no sentido de auxiliar os contribuintes impactados pelas dificuldades econômicas resultantes da pandemia da Covid-19, o Programa de Parcelamento Incentivado, ou PPI 2021, foi prorrogado pelo prefeito Ricardo Nunes. Agora, é possível entrar no programa até o dia 31 de dezembro deste ano. Para formalizar o pedido de ingresso no PPI 2021, o interessado deve visitar o site [ppi.prefeitura.sp.gov.br](http://ppi.prefeitura.sp.gov.br).

A ação municipal permite aos contribuintes paulistanos regularizarem os débitos com a cidade com descontos significativos de juros e multas - podem ser incluídos débitos atrasados de IPTU e ISS, entre outros, inclusive os inscritos em Dívida Ativa. O programa permite a re-

gularização de débitos decorrentes de créditos tributários e não tributários, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajustados ou ajuizados, em razão de fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2020.

Não poderão ser incluídos no PPI 2021 os débitos referentes obrigações de natureza contratual; infrações à legislação ambiental; e saldos de parcelamentos em andamento administrados pela Secretaria Municipal da Fazenda, exceto os débitos tributários remanescentes de parcelamentos em andamento, celebrados na conformidade do art. 1º da Lei nº 14.256/2006.

**Descontos**  
Os contribuintes que aderirem ao PPI poderão pagar os

débitos em parcela única ou em até 120 parcelas mensais, corrigidas pela taxa Selic. Em relação aos débitos tributários, o PPI 2021 prevê a redução de 85% do valor dos juros de mora e de 75% da multa, na hipótese de pagamento em parcela única; e redução de 60% do valor dos juros de mora e de 50% da multa no pagamento parcelado.

Quanto aos débitos não tributários, o pagamento em parcela única garante 85% de redução do valor dos encargos moratórios incidentes sobre o débito principal, e 60% de redução no caso de pagamento parcelado. Os valores mínimos estabelecidos para cada parcela são de R\$ 50 para pessoas físicas e R\$ 300 para pessoas jurídicas. A formalização do pedido

de ingresso no PPI 2021 implica o reconhecimento dos débitos nele incluídos.

**IPITU**  
A Lei que instituiu o PPI 2021, em maio, também definiu a anistia das multas e juros das parcelas do IPTU 2021 vencidas até 30 de abril e que não tenham sido pagas. Essa anistia permite que os responsáveis possam pagar as parcelas por seu valor original, acrescida apenas de correção monetária nos termos da lei, até 30 de novembro de 2021. Porém, as parcelas que permaneçam não pagas depois de 30 de novembro de 2021 terão sua anistia cancelada, ou seja, as multas e juros voltarão a incidir normalmente, como se a anistia não houvesse acontecido.

## Decreto revoga restrições de ocupação, horários e distanciamento em estabelecimentos

Com o aumento do número de pessoas vacinadas contra a Covid-19 e a diminuição consistente dos números de casos, internações e óbitos pela doença na cidade, a Prefeitura de São Paulo publicou na edição de quinta-feira (28) do Diário Oficial o decreto nº 60.681, que diminui as restrições para funcionamento de estabelecimentos públicos e privados.

A medida revoga as restrições de ocupação, horários de funcionamento e distanciamento mínimo entre pessoas nos

estabelecimentos. A obrigatoriedade do uso de máscaras continua em vigor, bem como a apresentação do Passaporte da Vacina em eventos com público superior a 500 pessoas.

"Nós ainda temos vários decretos para a restrição de atividades, por isso trabalhamos com as nossas equipes para poder chegar a esse documento, que deixa claro que não existe mais a restrição, mas enfatiza que o uso da máscara continua sendo obrigatório, assim como a apresentação do as-

Passaporte da Vacina", destacou o prefeito Ricardo Nunes na manhã de quinta-feira.

Atualmente, entre as cidades com mais de 1 milhão de habitantes, São Paulo tem o maior percentual de vacinados no mundo.

"A pandemia obrigou a Prefeitura de São Paulo a tomar decisões muito difíceis para preservar a vida e saúde da população. Nós levamos a um árduo trabalho para oferecer apoio às pessoas mais vulneráveis. Ver esses tempos difíceis ficando para trás

nos enche de emoção e esperança", comemora a secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Aline Cardoso. "Ao longo desses dezesseis meses, levamos auxílio emergencial, alimentos, qualificação, microcrédito, entre outras ferramentas para mitigar os efeitos da crise sobre essas pessoas, e agora cada passo na direção do retorno à normalidade é um fortalecimento da retomada das oportunidades e do desenvolvimento econômico na cidade", conclui.

## Delta é responsável por 99,7% dos casos de covid-19 em São Paulo

A variante Delta do novo coronavírus já é responsável por 99,7% dos casos de covid-19 na cidade de São Paulo. A análise foi feita a partir do sequenciamento genético do vírus em um estudo feito pela prefeitura em parceria com o Instituto Butantan, o Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São

Paulo (USP) e o Instituto Adolfo Lutz.

Na última semana, foram confirmados 843 novos casos da doença causados pela variante Delta. Desde que a circulação da variante na cidade foi confirmada, em julho, foram registrados 4.077 casos causados pela Delta. Segundo a prefeitura, a pre-

sença da variante não tem provocado aumento do número de novos casos da doença na cidade.

**Vacinação**  
Já foram aplicadas na cidade 19,8 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, sendo 8,2 milhões de primeira dose, 327,3 mil de doses únicas e 748,9 mil

de doses de reforço.

Na capital, o intervalo entre a primeira e a segunda dose da vacina contra a covid-19 da AstraZeneca, foi diminuído ete, agora, é de oito semanas. De acordo com a prefeitura, 200 mil pessoas na cidade precisam completar o ciclo de imunização com a vacina na cidade. (Agência Brasil)

## Alesp aprova projeto de lei que desburocratiza a produção de queijos artesanais

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou na quarta-feira (27) o projeto de Lei 607/2021 que traz novas normas para comercialização e produção de produtos artesanais alimentícios, como os queijos, linguiças, pães e bolos.

O Governo de São Paulo propôs as mudanças pois a legislação atual não atende as necessidades da cadeia produtiva, do pequeno produtor e da agroindústria de pequeno porte. A ini-

ciativa partiu de estudos realizados pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

A medida desburocratiza a produção e comercialização de queijos artesanais e irá permitir a regularização de produtores. O texto seguirá para sanção do Governador de São Paulo, que tem 15 dias para análise e manifestação.

O PL 601/2021 substitui a Lei 10.507/2000 que atualmente estabelece as normas para o setor. O texto proposto pelo

Governo foi alterado pela Alesp e uma das mudanças foi a especificação que o Serviço de Inspeção de São Paulo (SISP) contará com uma equipe especializada que passará por treinamentos, com o objetivo de padronizar tecnicamente o serviço em todo o Estado.

Também foi inserido que os produtos devem ser fabricados em locais apropriados e exclusivos para esse fim, não sendo permitida a produção em residências ou outros lugares que possam comprometer a higiene da fabricação.

Os produtores que não cumprirem as regras estabelecidas na norma poderão ser punidos com pena educativa ou se constatado má-fé será cobrada multa de 2 mil reais (Unidade Fiscal), o equivalente a quase R\$ 60 mil.

Foi colocado que, se o infrator for empreendedor familiar rural ou agricultor familiar, a punição deverá ser reduzida pela metade.

Lembre sempre de lavar as mãos

# Gov. Central tem primeiro superávit em setembro desde 2012

O aumento da arrecadação e a diminuição de gastos relacionados à pandemia da covid-19 fizeram o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrar o primeiro superávit primário para meses de setembro em nove anos. No mês passado, o resultado ficou positivo em R\$ 303 milhões.

A última vez em que o Governo Central registrou superávit em setembro foi em 2012. Na ocasião, as contas federais obtiveram resultado positivo de R\$ 1,07 bilhão. Em setembro do ano passado, quando os desembolsos para o combate à pandemia estavam no auge, o déficit primário atingiu R\$ 76,144 bilhões, resultado negativo recorde para o mês.

O resultado de setembro veio bem melhor do que o previsto. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, as instituições financeiras projetavam saldo negativo primário de R\$ 17,9 bilhões para setembro. O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo sem considerar os juros da dívida pública. Com o desempenho de setembro, o Governo Central acumula saldo devedor primário de R\$ 28,486 bilhões nos nove primeiros me-

ses de 2021. Esse foi o quinto maior saldo negativo para o período, só perdendo para o ano passado e para o período de janeiro a setembro de 2017, 2016 e 2018, respectivamente.

Para este ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estabelece meta de déficit de R\$ 247,1 bilhões para o Governo Central, mas o projeto de lei aprovado no fim de abril permite o abatimento da meta de até R\$ 40 bilhões de gastos.

Os gastos que podem ser deduzidos da meta estão relacionados com o enfrentamento à pandemia de covid-19. Dos R\$ 40 bilhões autorizados pelo Congresso, R\$ 20 bilhões destinam-se à saúde, R\$ 10 bilhões ao programa de redução de jornada e suspensão de contrato e R\$ 10 bilhões ao Pronampe, programa que fornece crédito emergencial a micro e pequenas empresas.

Um dos principais fatores que contribuíram para a redução do déficit primário em setembro foi a alta na arrecadação do governo, que bateu recorde para o mês. A receita líquida do Governo Central subiu 9,3% em setembro, acima da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em setembro, elas somaram R\$ 128,146 bilhões. No acumulado de 2021, as despesas totais somaram R\$ 1,2 trilhão, com recuo de 25,8% pelos mesmos critérios em relação aos nove primeiros meses de 2020. Em relação ao teto de gastos,

Boa parte dessa alta deve-se à queda de arrecadação provocada pelo adiamento de diversos pagamentos, como o recolhimento da contribuição para a Previdência Social por empresas do Simples Nacional. No início do ano, o governo tinha postergado o pagamento, por causa da segunda onda da pandemia, mas as parcelas não pagas estão sendo recolhidas no segundo semestre.

A arrecadação recorde de setembro, influenciada pela recuperação da economia, melhorou as receitas administradas (tributos) em R\$ 17,4 bilhões. Também contribuíram para o caixa do governo o aumento no pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por grandes empresas e a restauração das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para o crédito, que estava zerado no ano passado.

As despesas totais caíram 36,4% na mesma comparação, também descontando a inflação pelo IPCA. Em setembro, elas somaram R\$ 128,146 bilhões. No acumulado de 2021, as despesas totais somaram R\$ 1,2 trilhão, com recuo de 25,8% pelos mesmos critérios em relação aos nove primeiros meses de 2020. Em relação ao teto de gastos,

o governo gastou, neste ano, 72,8% do limite de R\$ 1,486 trilhão, numa conta que exclui cerca de R\$ 30 bilhões em despesas fora do teto.

A queda das despesas totais está relacionada principalmente à redução dos gastos com o enfrentamento à pandemia. Em setembro, o volume de créditos extraordinários caiu R\$ 40,9 bilhões em relação ao mesmo mês de 2020. Também não se repetiram os pagamentos de R\$ 21,3 bilhões da ajuda da União a estados e municípios e de R\$ 5,5 bilhões do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), que fornece crédito para empresas afetadas pela pandemia não demitirem trabalhadores.

Em relação aos investimentos em obras públicas e compra de equipamentos, o governo federal investiu R\$ 4,084 bilhões em setembro, queda de 81,4% em relação ao mesmo mês de 2020, descontada a inflação pelo IPCA. Em 2021, os investimentos somam R\$ 32,484 bilhões, queda de 59,1% na comparação com o período de janeiro a setembro do ano passado, também descontado o IPCA. O atraso na aprovação do Orçamento de 2021, lançado apenas no fim de abril, explica parcialmente o recuo nos investimentos no acumulado do ano. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Sudão: ONGs pedem sessão de emergência do Conselho da ONU

Um total de 36 organizações não governamentais (ONGs), a maioria africanas, pediram hoje (28), em carta às Nações Unidas, que o Conselho de Direitos Humanos realize sessão de emergência sobre o Sudão, depois do golpe de Estado de segunda-feira (25).

Na carta conjunta, as ONGs destacam que "é necessária ação decisiva para proteger a transição, a ordem constitucional e os direitos humanos do povo sudanês" e que o Conselho de Direitos Humanos tem "a responsabilidade de agir urgentemente".

Os signatários da carta, citada pela agência Efe, pedem ainda a adoção, na sessão, de medida que estabeleça uma comissão de inquérito sobre a situação das liberdades fundamentais no Sudão onde, de acordo com o documento, só aumentou com o golpe de Estado.

No dia do golpe militar, a alta-comissária da ONU para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, condenou o golpe e pediu aos militares para "respeitarem a ordem constitucional e saírem das ruas".

A ex-presidente chilena afirmou que o golpe de Estado ameaçou o Acordo de Paz de Juba, firmado em 2020 para pôr fim a décadas de conflito no Sudão.

O general Abdel Fattah al-Burhan, chefe das Forças Armadas sudanesas, anunciou na segunda-feira, na televisão estatal do país, a dissolução do governo e do Conselho Soberano - o mais alto órgão executivo do país -, a suspensão de vários pontos da carta constitucional aprovada em agosto de 2019, que estabelece um roteiro para a realização de eleições, e a instauração do estado de emergência.

A tomada de poder pelos militares foi amplamente condenada pela comunidade internacional. A ação seguiu-se a semanas de crescente tensão política no país, intensificadas como uma tentativa de golpe de Estado em 21 de setembro último.

Esforços de membros civis do governo para reformar o setor de segurança no país geraram forte reação dos militares, inclusive de Al-Burhan.

Eles deixaram de participar de reuniões com membros civis, o que atrasou, por exemplo, a aprovação, por parte do Conselho de Ministros, da entrega do antigo ditador Omar al-Bashir e mais dois representantes do regime deposto, em abril de 2019, ao Tribunal Penal Internacional.

Nas primeiras horas de 25 de outubro, os militares prenderam pelo menos cinco ministros, bem como outros funcionários e líderes políticos, incluindo o primeiro-ministro Abdalla Hamdok, levando-os para local não revelado.

Ao meio-dia de segunda-feira, o general Abdel Fattah al-Burhan, presidente do Conselho Soberano - órgão do governo composto por civis e militares - anunciou que dissolveu o governo, o próprio Conselho Soberano e decretava estado de emergência no país. (Agência Brasil)

## Entidades do setor produtivo consideram alta da Selic excessiva

A elevação da taxa Selic (juros básicos da economia) para 7,75% ao ano recebeu críticas de entidades do setor produtivo. Para o comércio e a indústria, a decisão do Comitê de Política Econômica (Copom) do Banco Central foi excessiva e aumenta o risco de recessão econômica em 2022.

Em nota, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, informou que a decisão prejudica a retomada do emprego e a recuperação da economia. Para a entidade, o BC poderia não ter acelerado o ritmo de reajuste, porque existe uma defasagem e os efeitos dos aumentos nos últimos meses sobre a inflação começam a ser sentidos.

"Os aumentos anteriores da taxa de juros já começaram a ter reflexos na economia. Percebemos que a atividade econômica dá sinais de desaquecimento e, nos próximos meses, os efeitos desafiados do aumento da Selic vão continuar contribuindo para desestimular o consumo e desacelerar a inflação", avalia Andrade. Para ele, aumentaram as chances de recessão em 2022 por causa do impacto negativo dos juros mais altos sobre o crédito para os consumidores e as empresas.

Para a Associação Comercial do Estado de São Paulo (Acesp), a elevação da Selic trará custos maiores para o comércio e para o setor produtivo em geral. Em comunicado, a entidade argumenta

que o aumento de juros não se justificaria porque os preços estão sendo pressionados por problemas de oferta, como alta nos combustíveis e na luz, não por causa de excesso de demanda.

Segundo a Acesp, o reajuste da Selic dificultará o acesso ao crédito. A associação cobrou a resolução do impasse entre o governo federal e o Congresso em torno da situação fiscal, o que contribuiria para a valorização do real e a queda dos preços.

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) entende que um aumento da taxa básica de juros da economia (Selic) em 1,5 ponto percentual foi excessivo neste momento. "O quadro inflacionário atual e as expectativas para a inflação,

principalmente por conta da piora da situação fiscal e da recomposição da demanda, justificam a manutenção do ciclo de alta da taxa de juros. Porém, entendemos que acelerar o ritmo de aumento foi precipitado e poderá comprometer a recuperação de uma economia ainda fragilizada", avalia a Firjan.

A nota da federação diz ainda que, diante de perspectivas futuras de maior expansão do gasto público, a aprovação das reformas administrativa e tributária se faz "inadiável e inegociável". "Só assim será possível manter as contas públicas equilibradas, resgatar a confiança dos empresários e promover um crescimento sólido da atividade econômica". (Agência Brasil)

## Indústria paulista registra queda nas vendas em setembro

As vendas reais da indústria de transformação paulista tiveram queda de 4,2% em setembro em relação a agosto, segundo levantamento divulgado na quinta-feira, (28) pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). No terceiro trimestre de 2021, o setor acumulou retração de 7%.

Em setembro, os salarios médios também tiveram queda

de 1,2%. No terceiro trimestre, a redução da média salarial chegou a 3,2%.

Em outubro, no entanto, o sensor da atividade industrial, medido pela Fiesp, subiu dos 49,2 pontos registrados em setembro para 52,9 pontos. No índice, os resultados acima de 50 pontos significam melhora da atividade industrial e os abaixo desse patamar, uma piora.

De acordo com a federação, as indústrias enfrentam gargalos para a produção, como o aumento do preço da energia e a dificuldade de suprimento para alguns segmentos. Além disso, a alta da inflação ao consumidor e das taxas de juros também podem prejudicar o momento de retomada.

Por outro lado, a reabertura

econômica possibilitada pelo avanço da vacinação, com o fim da maior parte das restrições contra a disseminação da covid-19, e o aumento das exportações devem ter impacto positivo nas vendas e na produção. Para a Fiesp, o resultado da atividade industrial nos próximos meses vai depender do comportamento de todos os esses fatores. (Agência Brasil)

## FGV: índice de confiança do comércio se mantém estável em outubro

O Índice de Confiança do Comércio (Icom), divulgado na quinta-feira, (28) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) subiu 0,1 ponto em outubro, ficando em 94,2 pontos. Em setembro o indicador havia caído 6,8 pontos e em agosto a retração foi de 0,2 ponto. As médias móveis trimestrais, a medida foi de 2,3 pontos.

Segundo o coordenador da Sondagem do Comércio do FGV

Ibre, Rodolpho Tobler, os dados indicam uma acomodação na confiança do comércio em outubro, em meio às incertezas no mercado.

"O resultado desse mês foi influenciado mais pela piora na percepção do ritmo de vendas que ocorre há três meses consecutivos. Por outro lado, as expectativas pararam de cair, recuperando parte do que foi perdido no último mês. O cenário para o setor ainda se

mostra desafiador com a confiança do consumidor em patamar muito baixo, incerteza elevada, avanço da inflação e recuperação lenta do mercado de trabalho".

No mês, três dos seis principais segmentos do setor registraram queda, resultando na virtual estabilidade. Enquanto o Índice de Expectativas (IE-COM) subiu 3,9 pontos, para 93,3, o Índice de Situação Atual (ISA-COM) caiu 3,8, para

95,3 pontos.

De acordo com o instituto, o Indicador de Desconforto interrompeu a tendência positiva dos últimos meses e ficou relativamente estável, sugerindo que o setor ainda encontra dificuldades para manter o ritmo de recuperação. O indicador mostra a limitação para a melhoria dos negócios, como demanda insuficiente, acesso ao crédito bancário e custo financeiro. (Agência Brasil)

## IGP-M acumula inflação de 21,73% em 12 meses

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), usado no reajuste de contratos de aluguel do país, registrou inflação de 0,64% em outubro. Em setembro, houve deflação (queda) de 0,64%. Em relação a outubro do ano passado, ocorreu recuo da

taxa, já que, naquela ocasião, o IGP-M teve inflação de 3,23%.

Com o resultado, o índice acumula inflação de 16,74% no ano e de 21,73% em 12 meses, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro. A alta da taxa de setembro

para outubro foi puxada pelos preços no atacado. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que acompanha este segmento, teve inflação de 0,53% em outubro, ante uma deflação de 1,21% em setembro. O Índice Nacional de Custo

da Construção (INCC) também subiu ao passar de 0,56% em setembro para 0,80% em outubro.

Por outro lado, a inflação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que inclui o aluguel, caiu 1,19% em setembro para 1,05% em outubro. (Agência Brasil)

## Clima deve dominar cúpula do G20 antes de conferência da ONU

Se for para as conversas climáticas de novembro em Glasgow, na Escócia, terem sucesso, os primeiros sinais de progresso podem surgir neste fim de semana, quando líderes das 20 maiores economias do mundo realizam sua primeira reunião presencial em dois anos.

Há obstáculos pelo caminho. O G20 está dividido em questões como a eliminação gradual do carvão e a limitação do aquecimento global a 1,5 grau Celsius, o que dá aos diplomatas pouco tempo para acertar um acordo antes do encontro sobre o clima, nos dias 30 e 31 de outubro.

Muitos dos líderes que irão a Roma, incluindo o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, voarão em seguida para a Escócia, para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021 (COP26), que é considerada vital para se enfrentar a ameaça da elevação das temperaturas.

A COP26 envolve quase 200 países, mas o G20, que inclui Brasil, China, Índia, Alemanha e Estados Unidos, é a força dominante, respondendo por mais de 80% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, 60% de sua população e cerca de 80% das emissões globais de gases de efeito estufa.

"Acabou o tempo das gentilezas diplomáticas. Se os governos, especialmente os do G20, não se pronunciarem e liderarem esse esforço, estamos a caminho de um sofrimento humano terrível", disse o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, na semana passada.

Contrariando as esperanças de uma reação robusta do G20, as expectativas de Biden, de seguir para a Europa com um acordo doméstico forte a respeito da política do clima, diminuíram muito por causa de divisões políticas a respeito de um pacote de gastos mais abrangente.

Para aumentar a decepção da anfitriã Itália, os líderes da China, do Japão, México, da Rússia e Arábia Saudita decidiram não comparecer à reunião, que será realizada em um subúrbio de Roma chamado EUR, construído pelo ditador fascista Benito Mussolini.

Segundo relatos, o presidente chinês, Xi Jinping, e o presidente russo, Vladimir Putin, teriam desistido por causa de temores relativos à pandemia de Covid-19, mas devem acompanhar os debates por videoconferência, disseram diplomatas.

A covid-19 transformou a cúpula do G20 no ano passado em evento virtual, e suas consequências ainda presentes terão destaque nas conversas em Roma, nas quais a Itália está determinada a fazer as grandes economias coordenarem a recuperação global. (Agência Brasil)

# TSE rejeita pedido para cassar chapa Bolsonaro-Mourão

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu na quinta-feira, (28), por unanimidade, rejeitar a cassação da chapa que elegeu o presidente Jair Bolsonaro e o vice-presidente Hamilton Mourão. Acortou furo, contudo, a tese de que o disparo em massa de mensagens pode ser enquadrado como abuso de poder econômico.

Os entendimentos foram alcançados no julgamento de duas ações que tratam do disparo em massa de mensagens via aplicativo WhatsApp durante a campanha de 2018, conduzida então vedada pelas regras eleitorais.

O julgamento havia começado na terça-feira (26), quando três ministros votaram contra a cassação — Luís Felipe Salomão, relator; Mauro Campbell e Sérgio Banhos. O caso foi retomado nesta quinta-feira com o voto do ministro Carlos Horbach, que seguiu o mesmo entendimento, formando a maioria. Os ministros Edson Fachin, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso também negaram a cassação. Todos consideraram não ter ficado comprovado que, mesmo que existente, tal esquema de disparo de mensagens teve gravidade e alcance suficientes para comprometer a legitimidade da eleição presidencial de 2018.

Ainda que a cassação de mandato tenha sido rejeitada, a mai-

oria do plenário do TSE reconheceu, por cinco votos a dois, ter ficado comprovado que de fato existiu um esquema ilegal de disparo em massa de notícias falsas contra adversários da chapa Bolsonaro-Mourão, em 2018.

Em função desse entendimento, a maioria dos ministros aprovou, por seis votos a um, a fixação da tese jurídica para deixar explícito que há abuso de poder político-econômico caso um candidato venha, daqui em diante, se beneficiar do disparo em massa de fake news pela internet.

**Votos**  
Para o ministro Carlos Horbach, primeiro a votar nesta quinta-feira, não ficou comprovada nem mesmo a existência de um esquema voltado a disparar mensagens com informações falsas contra adversários da chapa Bolsonaro-Mourão em 2018, conforme a petição inicial que deu origem às eleições, protocolada pelo PT ainda no ano da eleição.

O ministro afirmou que, ao longo da instrução processual, nenhuma das partes conseguiu provar “o teor das mensagens, o modo pelo qual o conteúdo repercutiu perante o eleitorado e o alcance dos disparos”. Por esse motivo, ele votou por indeferir por completo as duas ações de investigação judicial eleitoral (Aije) em julgamento.

O ministro se alinhou ao que já havia entendido o ministro Sérgio Banhos. Ambos divergiram da maioria. Para os demais cinco ministros do TSE, apesar de não ter ficado comprovada gravidade o bastante para justificar a cassação de mandato, as provas nos autos conseguiram demonstrar que houve, de fato, um esquema ilegal de disparo de mensagens com informações falsas sobre adversários.

“Este julgamento é extremamente importante, em que pese a ausência dessas provas que seriam necessárias para o caso concreto, mas para se afirmar que houve disparo em massa. Houve financiamento não declarado para esses disparos. O lapso temporal pode ser impeditivo para uma condenação, mas não é impeditivo para absorção pela Justiça Eleitoral do modus operandi que foi realizado, com o intuito de influenciar os fatos, requisito imprescindível para a caracterização do

**Relator**  
Prevalceu, ao final, integralmente, o voto do relator, ministro Luís Felipe Salomão, que é também corregedor-geral da Justiça Eleitoral.

Na terça-feira (28), Salomão disse ter ficado explícito o disparo de mensagens com o objetivo de minar candidaturas adversárias. “Inúmeras provas de natureza documental e testemunhal corroboram a assertiva de que, no mínimo desde 2017, pessoas próximas ao hoje presidente da República atuavam de modo permanente, amplo e constante na mobilização digital de eleitores, tendo como

meio o envio de mensagens de texto com conteúdo político, a fim de promover disparos em massa, contendo desinformação e inverdades em prejuízo de adversários e em benefício de candidato, pode configurar abuso de poder econômico e/ou uso indevido dos meios de comunicação social”.

O plenário do TSE também aprovou, por maioria de cinco a

abuso de poder econômico e do uso indevido dos meios de comunicação social”, disse o relator na ocasião.

Esse foi o último voto proferido por Salomão no TSE. Nesta semana o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deixa o cargo de corregedor-geral da Justiça Eleitoral, sendo substituído por Mauro Campbell.

**Tese**  
Em seu voto, o relator propôs, e o plenário aprovou, a fixação de uma tese jurídica para embasar futuros julgamentos sobre o tema, segundo a qual “o uso de aplicações digitais de mensagens instantâneas, visando promover disparos em massa, contendo desinformação e inverdades em prejuízo de adversários e em benefício de candidato, pode configurar abuso de poder econômico e/ou uso indevido dos meios de comunicação social”.

O plenário do TSE também aprovou, por maioria de cinco a

dois, diversos critérios para balizar, daqui em diante, as condutas consideradas ilegais. Um desses critérios, por exemplo, define que “para se configurar o ato abusivo não se requer ‘a potencialidade de o fato alterar o resultado da eleição’, mas sim ‘a gravidade das circunstâncias que o caracterizam’, de aceitação mais ampla”.

O ministro Alexandre de Moraes, que presidiu o TSE durante a eleição presidencial do ano que vem, elogiou a iniciativa. “A Justiça Eleitoral não é tola. Nós podemos absolver aqui por falta de provas, mas nós sabemos o que ocorreu, sabemos o que vêm ocorrendo, e não vamos permitir que isso ocorra novamente”, alertou.

Moraes afirmou ainda que “se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado. E as pessoas que assim fizerem irão para a cadeia por atentar contra as eleições e a democracia no Brasil”. (Agência Brasil)

## Votação da PEC dos precatórios pode ocorrer na próxima semana

A proposta de emenda à Constituição (PEC) 23 de 2021, que trata do pagamento de precatórios, pode ser votada na próxima semana. O texto, que teve a discussão encerrada na noite de quarta-feira, (27), limita o valor de despesas anuais com dívidas do governo com sentença judicial definitiva, os precatórios; altera o reajuste das dívidas e muda a forma de calcular o teto de gastos.

Havia a expectativa de que o texto pudesse ser votado na sessão de quinta-feira (28), mas até o início da tarde, o quórum da Câmara dos Deputados somava

menos de 400 parlamentares. Para que uma PEC seja aprovada é preciso no mínimo o voto de 308 deputados.

De acordo com o texto substitutivo aprovado na Comissão Especial, além do parcelamento dos precatórios de grande valor, haverá um limite para o pagamento. O texto diz também que o parcelamento dos precatórios de grande valor ocorrerá até 2029. Já para os de menor valor, até 60 salários mínimos, hoje R\$ 66 mil, o pagamento será à vista.

O limite das despesas com precatórios valerá até o fim do período de teto de gastos (2036)

e para o próximo ano será o valor pago em 2016 (R\$ 19,6 bilhões) aplicado o IPCA acumulado do período. A estimativa é que o teto seja de quase R\$ 40 bilhões em 2022.

A proposta tem gerado polêmica. O governo defende a aprovação da PEC com o argumento de que a medida vai abrir espaço fiscal para viabilizar o pagamento do Auxílio Brasil.

“A PEC é fundamental para abrirmos espaço fiscal para a implantação do novo programa destinado a socorrer a população vulnerável. Nós estamos falando do Auxílio Brasil, estamos

falando de milhões de brasileiros que continuarão a ter o apoio do governo”, disse o líder do governo, deputado Ricardo Barros (PP-PR).

A oposição diz que caso a PEC seja aprovada haverá um colapso do governo junto aos credores. Os deputados apontam ainda que a proposta vai prejudicar os recursos da educação ao alterar o pagamento de dívidas do Fundeb.

“O governo busca aprovar o calote nesta Casa. Trata-se de dinheiro líquido e certo sendo surrupiado”, criticou a deputada Erika Kokay (PT-DF). (Agência Brasil)

## TSE cassa mandato de deputado estadual paranaense

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu na quinta-feira, (28), por 6 votos a 1, cassar o mandato do deputado estadual do Paraná Fernando Francischini (PSL), por uso indevido de meios de comunicação social na corrida eleitoral de 2018.

A decisão foi tomada em decorrência de uma transmissão ao vivo feita por Francischini no dia da eleição, em que o parlamentar, então deputado federal, disse estar ocorrendo fraude no cômputo de votos, de modo a impedir a eleição de Jair Bolsonaro como presidente.

As declarações foram feitas cerca de meia hora antes do fechamento das urnas, por meio de uma live no Facebook. De acordo com os autos do processo, o vídeo teve mais de 70 mil visualizações ao vivo e 400 mil compartilhamentos, tendo recebido 105 mil comentários.

No entender da maioria do TSE, o deputado sabia não haver provas de suas declarações, mas ainda assim seguiu com a narrativa de fraude eleitoral, com o intuito de influenciar o resultado final da votação, conduta considerada grave. Esta é a primeira vez que um deputado é cassado pelo TSE por disseminar fake news (notícias falsas) sobre o processo eleitoral.

O julgamento havia sido iniciado na semana passada, mas seu desfecho acabou adiado em função de um pedido de vista (mais tempo de análise) do ministro Carlos Horbach. Na quinta-feira (28), ele foi o único a votar contra a cassação, por entender que não ficou comprovado que a transmissão teve de fato influência sobre o resultado eleitoral.

Votaram pela cassação todos os demais seis ministros do TSE

— Luís Felipe Salomão, relator, Mauro Campbell, Sérgio Banhos, Edson Fachin, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, atual presidente da corte eleitoral. Com esse desfecho, o TSE atendeu a recurso do Ministério Público e reverteru decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), que havia absolvido o deputado.

Último a votar, Barroso destacou que, no entender da maioria, as declarações do deputado estadual eram sabidamente inverídicas e tiveram como objeto atacar a credibilidade de todo o processo eleitoral, motivo pelo qual foi necessário fazer um “exemplar” do parlamentar.

“No caso específico, periclitadas as urnas, constatou-se que era mentira”, disse o ministro. “Nós precisamos passar a mensagem clara de que não é possível, no dia das eleições, se difundir falsamente a informação

de que as urnas são fraudadas, comprometendo o processo democrático, tirando a credibilidade das eleições e atacando a Justiça Eleitoral”, afirmou o presidente do TSE.

Poucos minutos após o fim do julgamento, Francischini publicou um vídeo comentando a cassação de seu mandato. “Lamento demais essa decisão que afeta mandatos conquistados pela vontade do eleitor. Agora reassumo meu cargo de delegado da Polícia Federal. Mas não vou desistir, vamos recorrer e reverter esta decisão no STF, preservando o voto e a vontade de meio milhão de paranaenses”, disse ele.

“Da tribuna do TSE, o advogado Gustavo Swain Kfourri sustentou que as declarações do então candidato foram “infelizes”, porém incapazes de afetar a normalidade do pleito. (Agência Brasil)

## Presidente do STF recebe relatório da CPI da Pandemia

Senadores da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia entregaram na quinta-feira, (28) uma cópia do relatório final ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux. A Corte será destinatária de eventuais ações contra investigados com foro privilegiado.

No encontro, os senadores informaram ao presidente do STF que os documentos foram entregues na quarta-feira, (27) ao procurador-geral da República, Augusto Aras, a quem caberá analisar juridicamente as conclusões da CPI.

Participaram da audiência os

senadores Omar Aziz (PSD-AM), presidente da CPI; Randolfe Rodrigues (Rede-AP), vice-presidente, e Humberto Costa (PT-PE), titular.

“Estaremos aguardando o eventual desdobramento por parte da Procuradoria-Geral da República. Nós acreditamos que as pessoas com prerrogativa de foro, que, além do presidente da República, são sete, poderão vir a ser objeto de avaliação futura pelo STF, a partir dos tipos penais que foram indicados no indiciamento do relatório da CPI”, disse Randolfe.

Ao receber os parlamentares, Aras reiterou que uma equi-

pe qualificada analisará, sob sua coordenação direta, todas as informações e adotará as providências cabíveis.

Mais cedo, o relatório final também foi entregue ao Tribunal de Contas da União (TCU) e às procuradorias da República no Distrito Federal e do Trabalho.

**Relatório**  
Um dos principais pontos do documento de 1.299 páginas sugere o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro por nove crimes que vão desde delitos comuns, previstos no Código Penal, a crimes de

responsabilidade, conforme a Lei de Impeachment. Há também citação de crimes contra a humanidade, de acordo com o Estatuto de Roma, do Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia.

Além do presidente da República, mais 77 pessoas, entre elas três filhos do presidente, ministros, ex-ministros, deputados federais, médicos e empresários estão na lista. Há ainda duas empresas: a Precisa Medicamentos e a VTCLog. Com isso, são 80 povos de indiciamento no relatório, no total. (Agência Brasil)

### Fiocruz e AstraZeneca assinam acordo para importação de IFA em 2022

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a farmacêutica AstraZeneca assinaram na quinta-feira, (28) uma declaração conjunta de compromisso para aquisição de ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) importado permitirão que o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) produza 60 milhões de doses da vacina contra covid-19 em 2022.

Com o acordo, Bio-Manguinhos vai reforçar as entregas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) no primeiro semestre do ano que vem, para o qual já estavam previstas 60 milhões de doses fabricadas a partir de IFA produzido no Brasil. Desse modo, o Sistema Único de Saúde (SUS) deve receber 120 milhões de doses da vacina AstraZeneca contra covid-19 nos primeiros seis meses do ano que vem.

A assinatura do acordo contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, do CEO Global da AstraZeneca, Pascal Soriot, e do presidente da AstraZeneca no Brasil, Carlos Sánchez-Luis.

A Fiocruz afirma que a mai-

or disponibilidade de doses permitirá ao Ministério da Saúde estabelecer diferentes protocolos de vacinação e dispor da vacina para implementar doses de reforço nos grupos em que ela for necessária.

“A Fiocruz está buscando se antecipar aos possíveis cenários de evolução da pandemia para atender às demandas do Ministério da Saúde e da sociedade brasileira e a garantia desse IFA no início do ano que vem nos permitirá essa flexibilidade. Hoje, mais uma vez, contamos com a parceria da AstraZeneca, uma parceria que vem se fortalecendo e se expandindo inclusive para o enfrentamento de outros agravos”, comenta a presidente da Fundação, Nísia Trindade Lima, em texto divulgado pela Agência Fiocruz de Notícias.

No encontro, a presidente da fundação e o presidente da AstraZeneca Brasil também assinaram uma carta de intenções que visa uma futura parceria entre a empresa e o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) no enfrentamento a Diabetes, Doença Renal Crônica e Insuficiência Cardíaca. (Agência Brasil)

**CADA DIA PICAZO**

DE ACORDO COM O BANCO MUNDIAL OS PREÇOS DE COMERCIALIZAÇÃO DO CARBONO VARIAM ENTRE US\$ 1 E US\$ 137 POR TONELADA DE CO<sup>2</sup>

DESENHO DREAMSTIME 260/21

WWW.JORNALODIASP.COM.BR





SOCIC - Sociedade Comercial Miss Claudino S/A

Relatório de Administração - Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do GRUPO SOCIC
As Demonstrações Financeiras Consolidadas são elaboradas pelo Grupo Socic em conformidade com as normas contábeis brasileiras...

Table with columns: Ativo, Passivo, Demonstrações de Resultados, Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados.

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Guima-Conseco Construção Serviços e Comércio Ltda.

Relatório de Administração - Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do GRUPO CONSECO
As Demonstrações Financeiras Consolidadas são elaboradas pelo Grupo Conseco em conformidade com as normas contábeis brasileiras...

Table with columns: Ativo, Passivo, Demonstrações de Resultados, Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados.

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

Demônios das Demonstrações de Resultados
Capital Líquido: 1.020.128,38
Reserva para Retenção de Lucros: 1.020.128,38

EDITAL DE INTIMAÇÃO - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA
O Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Central do Estado de São Paulo, no ato de proferir a presente decisão, determinou a publicação desta sentença...

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Digital nº 1008913-2017-2-0100
Causa: Assente - Execução de Título Extrajudicial.
O Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Central do Estado de São Paulo, no ato de proferir a presente decisão, determinou a publicação desta sentença...

Companhia Copale de Administração e Indústria OUPM S/A
EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Digital nº 1008913-2017-2-0100
Causa: Assente - Execução de Título Extrajudicial.

PROMISSÃO DE VENDA DE IMÓVEIS
O Sr. [Nome] declara que pretende vender o imóvel situado em [Endereço] para o Sr. [Nome], mediante o pagamento de um valor total de R\$ [Valor].

EDITAL DE 1ª e 2ª Fases de Bem Imóvel e para Intimação das Executadas
Este edital tem por objeto a venda de imóveis pertencentes ao Grupo Socic, conforme o disposto no Edital de Intimação nº 1008913-2017-2-0100.

EDITAL DE 1ª e 2ª Fases de Bem Imóvel e para Intimação das Executadas
Este edital tem por objeto a venda de imóveis pertencentes ao Grupo Conseco, conforme o disposto no Edital de Intimação nº 1008913-2017-2-0100.

EDITAL DE 1ª e 2ª Fases de Bem Imóvel e para Intimação das Executadas
Este edital tem por objeto a venda de imóveis pertencentes ao Grupo Copale, conforme o disposto no Edital de Intimação nº 1008913-2017-2-0100.

EDITAL DE 1ª e 2ª Fases de Bem Imóvel e para Intimação das Executadas
Este edital tem por objeto a venda de imóveis pertencentes ao Grupo Socic, conforme o disposto no Edital de Intimação nº 1008913-2017-2-0100.

EDITAL DE 1ª e 2ª Fases de Bem Imóvel e para Intimação das Executadas
Este edital tem por objeto a venda de imóveis pertencentes ao Grupo Conseco, conforme o disposto no Edital de Intimação nº 1008913-2017-2-0100.

EDITAL DE 1ª e 2ª Fases de Bem Imóvel e para Intimação das Executadas
Este edital tem por objeto a venda de imóveis pertencentes ao Grupo Copale, conforme o disposto no Edital de Intimação nº 1008913-2017-2-0100.

EDITAL DE 1ª e 2ª Fases de Bem Imóvel e para Intimação das Executadas
Este edital tem por objeto a venda de imóveis pertencentes ao Grupo Socic, conforme o disposto no Edital de Intimação nº 1008913-2017-2-0100.

Inadimplência no pagamento condominial é o menor desde 2004 em SP

O índice médio de inadimplência nos pagamentos condominiais no estado de São Paulo foi de 2,11 no primeiro trimestre do ano (julho, agosto e setembro), o menor resultado em um período de três meses desde o início da medição, em 2004. Os dados, divulgados na quinta-feira, 28, são da Associação dos Administradores de Bens Imóveis e Condomínios do Estado de São Paulo (AABIC). A entidade considera inadimplência o não pagamento dos boletins de condomínio em menos de 90 dias consecutivos.

"A pandemia fez com que os condomínios valorizassem e os moradores localizassem e os serviços prestassem. Se o Brasil passar os próximos meses sem sustos e crise econômica, podemos projetar um cenário de estabilização na taxa de inadimplência por pelo menos um ano", destacou o presidente da AABIC, Graiche Júnior.

Já o índice que mede a taxa de atrasos em pagamentos de alugueis em imóveis comerciais e residenciais registrou percentual médio de 1,88 no terceiro trimestre do ano. O número representa o menor percentual de inadimplência para o período de três meses de medição desde o primeiro trimestre de 2020, que estava em 1,32%.

"A queda da inadimplência na locação de imóveis para o patamar próximo ao índice pré-pandêmico sinaliza um equilíbrio no mercado e tendência de queda, sobretudo com a retomada das atividades econômicas conforme o avanço da vacinação", ressaltou Graiche Júnior, (Agência Brasil).

# Líder do TCR South America, Digo Baptista tem desafio duplo

O paulista Digo Baptista, de 25 anos, chega a uma etapa da temporada 2021 do TCR South America pela primeira vez como líder do campeonato. Desta vez, a disputa será no traçado de 3.310 metros do autódromo de Rio Cuarto, em Córdoba, na Argentina.

A pista receberá a quinta etapa do ano e as atividades terão início na sexta-feira (29) com briefing e shakedown. No sábado (30), os pilotos terão dois treinos livres e o classificatório, a partir das 17h30. No domingo (31), a corrida 1 terá sua largada às 9h05 e a segunda às 12h55. O Fox Sports prevê a transmissão da primeira prova em VT e, logo na sequência, a corrida 2 ao vivo.

Digo, que corre pela equipe Cobra Racing Team, comandada por Nonô Figueiredo, vem de uma etapa perfeita, no início do mês, quando fez a pole e venceu as duas provas em El Finar,



Foto: Pedro Cavallari

no Uruguai. O brasileiro, que pilota o Audi RS3 LM TCR de número #13, tem 154 pontos na temporada, oito a mais que o espanhol Pepe Oriola, o vice.

Mas, por ter feito a pole no Uruguai, Digo levará 60 kg a mais em seu carro nesta etapa, o que será um desafio a mais no traçado também desconhe-

cido pelo piloto. Apesar disso, ele mostra muita confiança na frequente evolução de seu time no campeonato.

Nesta temporada de estreia da competição, Digo foi ao pódio em todas as etapas e tem três vitórias (além das duas em El Finar, venceu a etapa endurance em Curitiba), um segundo lugar (Rivera) e um terceiro

em Interlagos.

"Como a maioria das pistas do calendário, é outro circuito novo para mim", lembrou. "A expectativa é muito grande. Vou carregar 60 kg a mais, por ter feito a pole na última etapa, mas estamos vindo de resultados muito bons. Estamos na liderança e nosso objetivo é nos mantermos na frente", destacou o paulista.

"A desvantagem por conta do peso faz parte da regra do campeonato, então, temos de trabalhar e fazer o máximo que pudermos para reverter isso. Espero que não atrapalhe muito, mas sempre depende muito da pista. Então só devemos saber mesmo na hora", explicou.

"Mas a equipe está muito bem, evoluindo e acertando cada vez melhor o carro e temos provado isso ao longo das etapas. Mas vamos brigar quem sabe por mais uma vitória ou um pódio", completou Baptista.

## Maioria dos pilotos da Stock aposta no título de Hamilton

Mas é Verstappen quem tem a maior torcida na grid da Stock Car



Foto: Duda Brittas

Lucas Foresti, vencedor de uma das etapas da Stock em 2021

Uma enquete entre os pilotos que competem na Stock Car Pro Series em 2021 mostra que a maioria deles torce por Max Verstappen, mas acredita no título de Lewis Hamilton. Foram ouvidos 32 pilotos, com a abstenção de apenas um deles, que não quis informar quem é sua aposta para ser o campeão de 2021 e também para quem está torcendo.

Segundo a enquete realizada durante a etapa do Velocitá, houve praticamente um empate técnico quando se trata de apostar em quem será campeão: 17 pilotos (54,8%) acreditam que Lewis Hamilton irá conquistar seu oitavo título, com 14 (45,2%) colocando as fichas em Max Verstappen. Sobre quem estão apoiando, Verstappen leva uma vantagem razoável: 19 (61,2%) assistem às provas da F-1 torcendo pelo piloto da Red Bull, com Hamilton merecendo o apoio de 9 pilotos (29%). Três pilotos afirmaram não torcer por nenhum deles.

"Hamilton está no auge" – "Eu acredito que o Hamilton será o campeão. Ele é um dos maiores da história e está ainda no auge", disse Felipe Massa. "Mas a Fórmula 1 e o esporte precisam de renovação e é por isso que nesse momento eu torço um pouco mais por Max. Seria muito bom termos um novo campeão", completou.

Outro piloto de Fórmula 1 que atualmente disputa o título da Stock Car, Ricardo Zonta acredita que a equipe Mercedes fará a diferença. "Eu acho que a experiência da Mercedes vai fazer uma boa diferença para o Hamilton. Ele também é bem experiente, mas acredito que do atual momento até o final da temporada serão a estratégia e o equipamento que farão a diferença na briga entre os dois pilotos", disse ele, que também torce pelo piloto inglês. "Lógico que muita coisa pode acontecer, por que a briga está muito pa-

relha, mas olhando agora eu vejo essa vantagem a favor do Hamilton e da Mercedes".

Vencedor de uma prova em 2021, Lucas Foresti é um dos que torce por Verstappen e também acha que ele vai chegar ao primeiro título. "Eu aposto todas as minhas fichas no Verstappen. Acredito que muito de um piloto ser ou não campeão vem do momento que ele vive e do entusiasmo que ele passa pra equipe. Eu consigo ver que a Red Bull vai fazer de tudo para ele ser campeão, é uma briga de tudo ou nada pra eles", definiu. "Acho que o duelo entre as duas equipes atingiu um clímax que a gente não tinha visto antes e agora o que vai fazer alguma diferença é aquele sopro a mais que só quem está colocando toda a sua energia vital pode oferecer. E isso eu vejo tanto no Max quanto na Red Bull".

Representando da nova geração da Stock Car, Bruno Baptista tem a mesma idade de Verstappen, 24 anos, e não esconde o entusiasmo pelo piloto da Red Bull. "Eu cheguei na Stock Car como novato em 2018 e tive que me esforçar muito para conquistar a primeira vitória. Depois desse marco, o próximo objetivo é evoluir para tentar o título. Por isso eu me identifiquei com os pilotos mais jovens da Fórmula 1. E é por isso que estou torcendo para o Verstappen, quero muito que ele seja campeão, por que isso vai ser uma inspiração para todo mundo que ainda é novo e está batalhando no automobilismo profissional", disse Bruno Baptista. "Mas, sendo frio e analisando o que aconteceu até aqui, eu acredito que o Hamilton vai virar esse jogo e conquistar o campeonato. De qualquer forma, eu acho que o Max já está dando o seu recado. Se não for agora, ele será campeão em breve". Curiosamente, na Stock Car Baptista usa o número 44, o mesmo utilizado por Lewis Hamilton.

## Dudu Barrichello enfrenta último desafio da FRECA em Monza



Foto: Anchi - Photo Agency

Neste fim de semana Dudu Barrichello enfrenta seu último compromisso pela Fórmula Re-

co que tem história com a família Barrichello, Rubens já venceu nesta mesma pista na Fórmula 1.

Dudu chega em Monza otimista com a oportunidade de correr pela primeira vez em uma das pistas mais tradicionais do automobilismo mundial. O piloto apoiado pela Toyota Gazoo Racing, XPE ALE Combustíveis terá a chance de conquistar o melhor resultado no certame.

A temporada 2021 está sendo de adaptação para o piloto que veio do automobilismo americano. Dudu está tendo a oportunidade de conhecer novas pistas e se adaptar ao carro da FRECA, por isso o brasileiro espera fechar o ano em alta na Itália.

A programação da FRECA prevê dois treinos livres na sexta-feira, um classificatório e corrida no sábado e a mesma programação se repete no domingo. Cada prova tem duração de 30 minutos.

"Estou bem ansioso pra Monza, acho uma pista bem bacana no simulador, e talvez seja a pista que terá mais ultrapassagens na corrida. Então isso gera uma possibilidade melhor para nós. Além disso é sempre muito legal correr em uma pista com tanta história no automobilismo, os principais pilotos da história já competiram neste lugar e agora vou ter a chance de competir também," disse o piloto.

## Campeonato Brasileiro de Kart já tem mais de 200 inscrições confirmadas em apenas 20 dias

Vinte dias após a abertura das inscrições, o Campeonato Brasileiro de Kart já conta com 213 confirmações para a disputa de sua 56ª edição, que será realizada entre os dias 6 e 18 de dezembro, no kartódromo Beto Carreiro, em Penha (SC).

Para se inscrever, os pilotos devem realizar suas solicitações no site da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) por meio do link: <https://inscricoes.cba.org.br/pi/evntos-brk-etapau-nica>

Até o dia 1º de novembro, as inscrições seguem com o desconto do 1º lote: 1.090,00 reais para as categorias Mirim e Cadete e 2.190,00 reais para as demais. O valor do aluguel de mo-

tor (até 30 de novembro) é de 600,00 reais (Mirim e Cadete) e 830,00 reais (categorias F4).

A Comissão Nacional de Kart (CNK) também divulgará nas próximas semanas a programação completa do evento, que contará com 15 categorias, divididas em dois grupos.

No primeiro grupo, entre os dias 6 e 11 de dezembro, estarão sete delas: Mirim, Cadete, F4 Júnior, F4 Graduados, F4 SS / SSM, OK FIA e OK Júnior.

No segundo, de 13 a 18 de dezembro, as outras oito: Júnior Menor, Júnior, Graduados Ae B, Sênior B + Novatos (Sprinter), KZ Graduado + KZ Sênior, Sênior A, SS/SSM e F4 Sênior. Em 2017, o kartódromo



Foto: Jackson de Souza

Maior campeonato do país será disputado em dezembro no Beto Carreiro

Beto Carreiro recebeu uma das maiores edições do Brasileiro de Kart, com o recorde de 522 inscritos.

de Kart, com o recorde de 522 inscritos.

## São Miguel Saúde/Mogi enfrentará o Santo André nas quartas de final

Quinta melhor equipe da fase classificatória, o São Miguel Saúde/Mogi já está trabalhando firme para a estreia nas quartas de final do Campeonato Paulista Masculino Sub-21, a partir do dia 10 de novembro. A equipe da região do Alto Tietê disputará a vaga na próxima fase da competição contra o Super Vôlei Santo André (4º colocado), em uma melhor de dois jogos. Destaque do retorno com seis vitórias em oito jogos, o grupo comandado

pelo técnico Marcelo Negrão acredita em uma disputa bastante dura para as duas equipes.

Ele também reconhece a força do adversário, mas não desista da boa expectativa com os playoffs. "Vamos enfrentar uma equipe forte e que tem estrutura incrível. Eles já pensam no Adulto e devem disputar a Superliga C. Será uma parada dura, mas estamos pensando positivamente. Trata-se de outro campeonato e temos de esquecer o que houve no time e

retorno. Reconhecemos que não será fácil, mas a pressão vale para os dois lados e vamos em busca do melhor", afirma.

A programação começará no dia 10 de novembro, às 19h, com o primeiro jogo no Ginásio do Clube de Campo de Mogi das Cruzes. A partida número dois será no dia 13, às 18h30, no Ginásio Poliesportivo Sacadura Cabral, em Santo André. Em caso de empate, a definição do time que estará nas semifinais será no

Golden Set (set único de 25 pontos realizado logo após o segundo jogo).

No retrospecto desta temporada, o time do ABC Paulista venceu nos dois jogos válidos pelo paulista. No primeiro turno marcou 3 a 1 em Mogi, e depois venceu em casa por 3 sets a 0.

O São Miguel Saúde/Mogi conta com o patrocínio de São Miguel Saúde e da prefeitura de Mogi das Cruzes e apoio do Vôlei Mania.



## Cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras
- Lave bem as mãos
- Evite aglomerações

